

Basileia III Pilar 3

Março 2023



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Resolução BCB n. 54 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi publicado com diversas alterações significativas sobre o modelo de apresentação do Pilar 3, sobretudo no formato e na periodicidade das informações a serem divulgadas, e estão sumariamente apresentadas a seguir.

Deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Relatório das Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e de Sustentabilidade e Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades da Instituição.

O CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram os acontecimentos globais e avaliam continuamente os respectivos impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento da publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas, pois a Instituição busca adotar medidas conservadoras em seu portfólio, intensificando o monitoramento da carteira de créditos e clientes potencialmente impactados.

Resumo dos Indicadores – Março/2023

O escopo do gerenciamento de riscos é monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição possui política de apetite a riscos que estabelece a quais riscos o banco está disposto a tomar e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e de mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de perdas potenciais. Considera os mais significativos fatores de riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para os respectivos controles.

Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste intuito, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil observados em março de 2023.

O Patrimônio de Referência apresentou redução de 2,02% em relação a dezembro 2022 como resultado principalmente de: (i) valorização do real frente ao dólar que afeta diretamente o Capital Complementar indexado à moeda estadunidense (de BRL/USD) e (ii) resultado contábil acumulado negativo no primeiro trimestre.

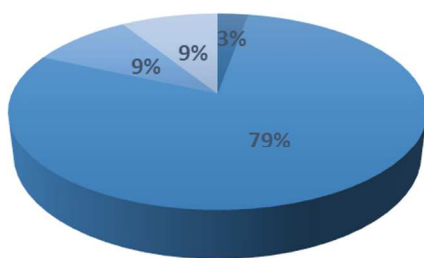
Apesar da redução do PR os índices de capital se beneficiaram da redução de RWA total pela queda em empréstimos e risco de mercado, alcançando índices em patamares seguros relativamente aos mínimos exigidos pelo Regulador.

Principais Indicadores - CCB Brasil

mar/23

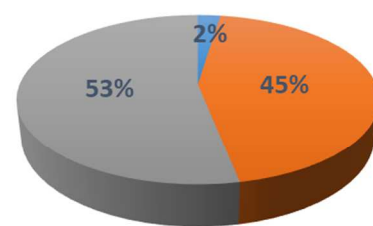
	Resultado em Mar/23	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	1.939.886.588	-2,02
PR Nível I	1.939.886.588	-2,02
PR Nível II	-	0,00
RWA Total	12.465.987.273	-0,44
<i>Índice de Basileia</i>	<i>15,56</i>	<i>-0,25</i>
<i>Índice de Capital Principal</i>	<i>8,63</i>	<i>0,09</i>
<i>Índice de Capital de Nível I</i>	<i>15,56</i>	<i>-0,25</i>

Composição Risco Crédito



■ Liquidez e Interfinanceiros ■ Operações de Crédito
■ Fianças e Linhas Não Confirmadas ■ DTA; BNDU & Outros

Composição Risco Mercado



■ RWAJUR1 - Taxas de Juros Prefixadas
■ RWAJUR2 - Taxas de Juros de Cupom Cambial
■ RWACAM - Exposição Cambial

2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Com a melhora do cenário pandêmico no Brasil, em virtude do avanço da vacinação contra a COVID-19 e aquecimento da economia, o Banco Central revogou a Resolução CMN n. 4.783/20, que reduzia a alíquota do adicional de conservação de capital principal. Mesmo com o contexto atual, houve a manutenção de Patrimônio de Referência suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Como principais destaques em comparação ao último trimestre de 2023, com exceção do Índice de Capital Principal, tivemos redução dos indicadores, incluso o índice de Basileia. Como citado anteriormente, a variação cambial contribuiu para redução do capital complementar que, somado ao aumento dos ajustes prudenciais relativos a tributos e prejuízos fiscais tiveram um efeito redutor, ainda que não significativo do índice de Basileia.

As variações observadas no RWA Total, estão alinhadas à diminuição da carteira de operações de crédito e adiantamentos concedidos em moeda estrangeira, e a redução gradativa e estratégica da carteira de varejo. Com maior contribuição temos a parcela de risco de mercado que também foi impactada pela valorização do real frente ao dólar observada no período analisado.

Sendo um banco do Grupo S3, o CCB é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
1 Capital Principal	1.076.219	1.092.867	1.103.318	1.085.166	1.098.610
2 Nível I	1.939.887	1.979.876	2.022.440	1.975.626	1.904.036
3 Patrimônio de Referência (PR)	1.939.887	1.979.876	2.022.440	1.975.626	1.904.036
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-

Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
4 RWA total	12.465.987	12.520.996	12.727.348	11.993.907	12.163.556

Capital regulamentar como proporção do RWA	mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
5 Índice de Capital Principal (ICP)	8,63	8,73	8,67	9,05	9,03
6 Índice de Nível 1 (%)	15,56	15,81	15,89	16,47	15,65
7 Índice de Basileia	15,56	15,81	15,89	16,47	15,65

Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,00

9	Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11	ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,00
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	1,63	1,73	1,67	2,05	2,53

Razão de Alavancagem (RA)		mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
13	Exposição total	16.727.378	16.117.112	16.644.740	14.941.159	15.393.116
14	RA (%)	11,60	12,28	12,15	13,22	12,37

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		mar/23	dez/22	set/22	jun/22	mar/22
18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: As principais variações no valor de RWA se deram em função da redução dos saldos de operações de crédito, refletindo mas não limitado aos efeitos da variação da taxa de câmbio no final do trimestre. O mesmo efeito se observa na parcela de risco de mercado. A parcela de risco operacional (RWAOpad) apresentou ligeiro aumento de 1,1% pela combinação de saldos médios das linhas de negócio do banco utilizados na apuração que se faz semestralmente.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil) Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

Risco de Crédito	RWA		Requerimento mínimo de PR
	mar/23	dez/22	mar/23
0 Tratamento mediante abordagem padronizada	10.984.363	11.020.720	878.749
2 Sentido estrito	10.541.091	10.582.527	843.287
6 Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	147.142	100.257	11.771
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	213.773	389.527	17.102

9	Do qual: mediante demais abordagens	86.296	58.762	6.904
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	1.973	2.315	158
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	108.396	104.648	8.672
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	185.760	230.972	14.861

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco de mercado		mar/23	dez/22	mar/23
20	Consolidado	134.045	167.543	10.724
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	134.045	167.543	10.724
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco operacional		mar/23	dez/22	mar/23
24	Consolidado	1.347.580	1.332.733	107.806

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Total		mar/23	dez/22	mar/23
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	12.465.987	12.520.996	997.279

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: Comparado ao trimestre anterior (dezembro/2022), houve redução de 20% da parcela de risco de mercado. Tal variação se alinha com as movimentações decrescentes observadas nas carteiras de crédito corporate e varejo, e na oscilação das taxas de juros e de cupom cambial. Além disto, volatilidade das moedas estrangeiras frente ao valor do real (valorização da moeda local) colaborou para que os descasamentos preexistentes fossem reduzidos. De todo modo, o total da exposição cambial se mantém em níveis históricos médios, considerados baixos pela Administração e abaixo dos limites regulatórios requeridos, representando menos que 5% do PR.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAmPad

Fatores de Risco	mar/23
1 Taxas de juros	62.881
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	3.223
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	59.658
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0
2 Preços de ações (RWAACS)	0
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	71.164
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0
9 Total	134.045

5. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: A carteira de derivativos do CCB Brasil apresentou uma variação (redução) tanto para carteira de clientes (com movimentos junto a Matriz) quanto para carteira própria durante o primeiro trimestre de 2023, sendo parte justificada pela estratégia da instituição quanto ao volume de negócio transacionados e a volatilidade das variáveis de mercado intrínsecas a estas negociações. Destacam-se assim com maior relevância para o período: incerteza política para a realização de novos/re-novação da volumetria para os derivativos feitos em nome de clientes e alocados na carteira de negociação; a estratégica redução da carteira de varejo e os devidos reajustes subjacentes no hedge realizado no mercado futuro de DI da B3; e; por fim, a intensa volatilidade de variáveis de mercado que são típicos aos derivativos do CCB Brasil: juros (cuja SELIC-meta se manteve em 13,75% neste trimestre) e a taxa de câmbio (dólar oscilou de BRL/USD 5,21 para BRL/USD 5,08) que consequentemente impactaram nos resultados marcados a mercado destes instrumentos financeiros.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil
Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	mar/23		dez/22	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	206.010.280	739.880.493	207.731.881	848.205.986
Taxas de Câmbio	3.043.047.310	2.029.479.978	3.346.573.634	2.423.328.957
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	mar/23		dez/22	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	1.181.777.652	487.471.445	1.250.027.428	532.982.877
Taxas de Câmbio	476.436.894	1.094.665.930	545.366.300	1.217.924.764
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior com Contraparte Central

Fator Risco	mar/23		dez/22	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior sem Contraparte Central

Fator Risco	mar/23		dez/22	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-